

Aos 16 dias do mês de abril de 2014, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, sob a coordenação do Pró-Reitor de Ensino, Prof. Marcelo Simão da Rosa, os seguintes membros do CAMEN: Marcelo Simão da Rosa, Wanderson Lopes Lamounier, Paulo Humberto Rezende, Paulo Henrique Novaes, Luciano Pereira Carvalho, Yeda Maria Antunes de Siqueira, Marina Dantas da Costa, Márcia Rodrigues Machado, Diego César Terra de Andrade, Marco Aurélio Nicolato Peixoto, Renato Brasil Mazzeu, Carlos Esaú dos Dantos, Xenia Souza Araújo, Nayhara I. A. P. T. Vieira, Nathalia Luiz de Freitas. Foi designado Marco Aurélio Nicolato Peixoto para secretariar a reunião. A Câmara de Ensino se reuniu com o objetivo de aprovação da ata anterior, diretrizes para o processo seletivo técnico, exceto PROEJA, minuta do colegiado de cursos técnicos, minuta do programa de auxílio estudantil. Após a conferência quorum, deu-se início da reunião. A aprovação da ata da reunião se efetivou por unanimidade. Marcelo Rosa fez a explanação a respeito do processo seletivo técnico. Luciano expôs a ideia de uma comissão para elaborar e outra para revisar as questões, sendo uma comissão única multidisciplinar local para a elaboração. Sugestão do presidente que fosse realizado um banco geral de questões para o Instituto em elaboração contínua. Wanderson afirmou a necessidade de uma capacitação para os professores que irão elaborar as questões. Carlos Esaú disse que, hoje, faz-se um rodízio de Câmpus, mas que o vestibular está muito seccionado e a COPESE está perdendo parte de suas atribuições, pois apenas operacionaliza as provas. Com a sugestão deste novo modelo para vestibular, seria mais uma parte que a COPESE não participaria. Apresentou temor de vazamento de provas e que um grupo menor existiria mais segurança no sigilo. O presidente disse que ao contrário, com a nova proposta haverá mais segurança, pois os elaboradores entrarão por edital e assinarão termo de sigilo. Foi sugerido que os elaboradores pontuassem na normativa docente. Os demais membros complementaram a proposta afirmando que poderia ser adotado que o servidor abaixo de 80 pontos contaria na normativa e acima dos 80 pontos receberia por ela. Em relação à segurança, Carlos Alberto apresentou receio quanto às atualizações das questões que quando sacadas de um banco de questões e utilizadas podem estar desatualizadas. Márcia apresentou considerações acerca da fragmentação da prova dessa forma aleatória das questões em um banco. Após o debate, ficou acertado entre os membros que não deverá ser organizado um banco de questões, mas de duas comissões para cada processo uma monta e outra corrige as questões. Paulo sugeriu a formação de questões locais. Marina afirmou que os modelos de provinha Brasil e ENEM são fragmentados. Nayara sugeriu que o edital firme os aspectos mais pontuais pretendidos pela prova e comissão. A montagem da prova ficaria a critério da COPESE. Marina sugeriu a criação de um programa na qual o professor com uma senha montasse as questões e enviasse a COPESE sem necessidade de se reunir para isso. No edital interno estaria informado número de questões, número de docentes, disciplinas/conteúdos e referência bibliográfica, forma de recebimento (se por valor monetário ou normativa docente), tipo de questão (grau de dificuldade-ineditismo), critérios de seleção (disciplina-tempo de serviço-pontuação na normativa), vigência do edital (anual com reabertura, se necessário) e Termo de responsabilidade. A sala do sigilo seria para o depósito das questões. Foi colocado em votação se as pessoas que vão participar das comissões podem ser técnicos administrativos em educação com formação na área ou apenas docentes. Após debate o resultado da votação venceu a participação dos técnicos administrativos com habilitação e docentes (resultado: docente+TAE 9; docente 3; abstrações 2). Em relação ao vestibular, Pouso Alegre sugeriu a seguinte as seguintes disciplinas com a respectivos número de questões, equivalentes às pontuações: Português 8; Matemática 8; História e Geografia 4; Ciências 6, Língua estrangeira 4; Redação 16. Subsequente: 4 questões para cada disciplina (10 disciplinas) com peso por eixo tecnológico e a redação valendo 10 pontos, com o aluno podendo zerar a prova sem ser eliminado. O posicionamento do Câmpus Inconfidentes foi prova dividida por eixos temáticos,

questões de linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza, com o aluno não podendo tirar zero em nenhum dos eixos, tendo caráter eliminatório e uma redação com critérios específicos, mas deixando claros os critérios do estilo do texto pretendido (narração ou dissertação). O discente que zerar a redação será eliminado e que as redações sejam corrigidas por docentes em pares estabelecendo-se a média. O posicionamento do Câmpus Machado foi que os cursos técnicos subsequentes não podem ser tão fragmentados nas disciplinas como Física, Química e Biologia, será inviável, tendo em vista o longo afastamento de muitos alunos de Instituições de Ensino, sala de aula. Sendo a proposta para o subsequente matemática, português e redação, apenas. A proposta do Câmpus Passos foi que as disciplinas Português e Matemática deveriam valer 7 pontos e as demais disciplinas 4 pontos, valendo a redação 20 pontos. Foi feita a ainda a solicitação de que a equipe de redação crie critérios únicos de correção o que às vezes não ocorre. Para o subsequente, os valores deveriam ser matemática e português valendo 6 pontos e as demais disciplinas 3 pontos, sendo a redação valendo 20 pontos, sem atribuição de peso a nenhuma disciplina. O Câmpus Poços de Caldas propôs que as disciplinas integrassem a prova na mesma proporção que aparecem no ensino fundamental. No subsequente entrariam todas as disciplinas do ensino médio ou por área do curso, mas sem atribuição de peso. A proposta de Muzambinho era coincidente com a proposta de Inconfidentes, mas como eixos. Apresentaram como eixos temáticos: linguagens, matemática e ciências da natureza e ciências humanas, sendo eliminatória por eixo. Feita uma compilação das propostas chegou-se ao formato de provas para o integrado por eixo temáticos com 40 questões sendo, 14 em linguagens; 12 em Ciências Humanas, 14 em Ciências da natureza e matemática com caráter eliminatório e 20 pontos para redação com orientações específicas para o estilo redacional, narração ou dissertação, com parâmetros unificados de correção, não se podendo zerar a prova, nem no eixo e nem na redação, mantendo-se que a redação faz parte do Processo Seletivo e deverão ser apresentados temas da atualidade, sendo possível, relacionados ao eixo tecnológico do curso pretendido. Para o subsequente há a proposta por eixos: linguagens (português, artes, língua estrangeira, literatura, educação física); ciências humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia); ciências da natureza (Química, Física, Biologia, Matemática). No entanto, outra proposta foi apresentada e era organizar uma prova com questões de português, matemática, redação e mais duas disciplinas do eixo tecnológico. A seguir procedeu-se votação, cujo resultado foi uma prova com questões de português, matemática, redação e duas outras disciplinas do eixo tecnológico para a qual a seleção é realizada (resultado: todas as disciplinas 5; português/matемática/duas disciplinas/redação 6; abstenções 2). Para cada eixo foram definidas as disciplinas a integrarem a prova, ou seja, Eixo Ambiente e saúde (biologia e química); Eixo Controle e Processos Industriais (química e física); Eixo desenvolvimento Educacional e Social (história e sociologia); Eixo Gestão e Negócios (sociologia e história); Eixo Informação e Comunicação (física e inglês); Eixo Infraestrutura (física e química); Eixo Produção Alimentícia (química e biologia); Eixo Produção, Cultura Design (história e artes); Eixo Produção Industrial (química e biologia); Eixo Segurança (física e biologia); Eixo Recursos Naturais (geografia e biologia); Eixo Turismo, Hospedagem e Lazer (inglês e geografia), sendo 15 questões para português, 15 para matemática e 5 para cada disciplina do eixo tecnológico, perfazendo um total de 40 questões. Redação ficando com 20 pontos, mesma pontuação do Integrado. No entanto, a redação a nota não pode ser zero ("não pode zerar"). A seguir passou-se as definições relativas ao colegiado dos cursos técnicos que se constituiriam por curso e teriam como componentes o coordenador, dois docentes (um do núcleo comum e um núcleo técnico), dois TAES e dois discentes. Com exceção dos coordenadores os demais membros deverão ser eleitos pelos seus pares. Na existência de um mesmo curso com modalidades diferentes poderá haver um único colegiado. O colegiado do curso será convocado pelo presidente que será o coordenador do curso e

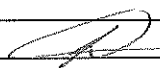
atuará em matérias referentes ao currículos, programas, catálogo geral dos cursos técnicos, relacionamentos de estudo, questões pedagógicas, execução da política educacional, distribuição das disciplinas, estágios, monitorias de ensino, aproveitamento de estudos em caso de transferência. A seguir foram feitos os ajustes relativos à minuta do Programa de Auxílio Estudantil, mediante as observações apresentadas pelos Câmpus, tendo em vista a reunião realizada pelas assistentes sociais com os discentes dos câmpus com a finalidade de avaliar o regimento. Marina, representante discente do Câmpus Inconfidentes, frisou que a Assistência Estudantil não é meritocracia, é vulnerabilidade socioeconômica. Esta prioridade está clara no regimento e deve permanecer. Da mesma forma, cada Câmpus foi realizando apontamentos acerca do regimento, que foram devidamente esclarecidos ou ajustados nos itens que se faziam necessários ficando ao término desses procedimentos o referido regimento aprovado em sua versão final.

Marcelo Simão da Rosa \_\_\_\_\_

Wanderson Lopes Lamounier  \_\_\_\_\_

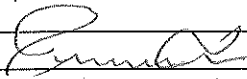
Paulo Humberto Rezende \_\_\_\_\_

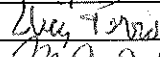
Paulo Henrique Novaes \_\_\_\_\_

Luciano Pereira Carvalho  \_\_\_\_\_

Yeda Maria Antunes de Siqueira \_\_\_\_\_

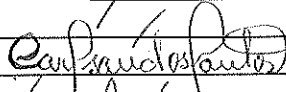
Marina Dantas da Costa \_\_\_\_\_

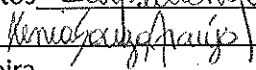
Márcia Rodrigues Machado  \_\_\_\_\_

Diego César Terra de Andrade  \_\_\_\_\_

Marco Aurélio Nicolato Peixoto  \_\_\_\_\_

Renato Brasil Mazzeu \_\_\_\_\_

Carlos Esaú dos Dantos  \_\_\_\_\_

Xenia Souza Araújo  \_\_\_\_\_

Nayhara I. A. P. T. Vieira \_\_\_\_\_

Nathalia Luíz de Freitas \_\_\_\_\_